

Prefeitura ‘sofre’ para comprar cestas de Natal dos servidores

Pregão aberto às pressas após anúncio do prefeito teve oito empresas desclassificadas por descumprimento do edital

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

Com prazo apertado pelo fim de ano, a Prefeitura de Ribeirão Preto passou perrengue para fechar, via licitação, a compra de nove mil cestas de Natal para os servidores públicos municipais. Aberto às pressas após o anúncio do benefício pelo prefeito Ricardo Silva (PSD) e aprovação da Câmara, o pregão eletrônico foi finalizado nesta quarta-feira (10). O edital foi publicado no dia 25 de novembro, mesmo dia em que foi sancionada a lei que permitiu a concessão. O pregão começou na sexta-feira (5) e foi sendo prorrogado conforme as licitantes iam sendo desclassificadas. Ao todo, oito empresas participantes foram inabilitadas por falta de documentos e laudos exigidos pela Secretaria municipal de Administração.

Nona colocada no certame, a Sellmar Alimentos - com sede em São Paulo - foi a única a preencher todos os requisitos e foi declarada vencedora. Após análise final da pasta, a licitação deve ser homologada nesta quinta-feira (11). O valor total da compra foi fechado em R\$ 2,3 milhões. A estimativa inicial da administração era gastar R\$ 2,5 milhões com as cestas. O termo de referência - documento que estabelece as regras da licitação - de-

SERVIDORES APOSENTADOS FICARAM DE FORA

A decisão da prefeitura de não conceder a cesta de Natal para os servidores municipais aposentados gerou polêmica durante a discussão da proposta na Câmara. Vereadores de oposição e o Sindicato dos Servidores Municipais cobraram a extensão do benefício para toda a categoria. A administração alegou que decisões do judiciais e do TCE (Tribunal de Contas do Estado) vetam a concessão desse tipo de auxílio/benefício aos servidores inativos por conta da falta de “contraprestação”. Mesmo sob protestos, o governo conseguiu aprovar a medida no Legislativo.

termina a entrega dos kits ao município até o dia 19 de dezembro. Isso significa que a empresa vencedora, se tiver o contrato homologado, terá menos de uma semana para cumpri-lo. A distribuição dos kits aos servidores caberá à própria prefeitura, que não divulgou a logística. Por meio de sua assessoria de imprensa, a Secretaria de Administração de Ribeirão Preto afirmou que o cronograma está mantido, já que não foi questionado por nenhuma das empresas participantes da licitação.



Foto: acervo Jornal Ribeirão

Empresa terá menos de uma semana para entregar nove mil kits de Natal à prefeitura

Confira itens que serão distribuídos a 9 mil pessoas

A licitação previu a compra de 9.337 cestas natalinas, que serão entregues a servidores municipais da ativa que não tiveram faltas sem justificativa ao trabalho até o dia 31 de outubro. Segundo o termo de referência do pregão, devem ser fornecidos aos funcionários públicos: 2,8kg a 4,1kg por unidade de ave temperada (frango), de 600gr a 1kg de Picanha suína, de 550gr a 1kg Filé Migon Suíno e

250gr de patê de peru, além de uma bolsa térmica. Foram exigidos, das licitantes, laudos de inspeção animal. A falta do documento provocou a maior parte das desclassificações. O edital estimou em R\$ 274,50 o valor de cada kit, o que representa um custo estimado de R\$ 2,5 milhões. A proposta vencedora teve um valor unitário de R\$ 254, totalizando pouco mais de R\$ 2,3 milhões.

A empresa deve realizar a entrega dos kits em 14 endereços informados pelo município. Além das secretarias municipais, o benefício abrange servidores ativos da GCM (Guarda Civil Metropolitana), Sassom, institutos e fundações municipais. Empresas estatais, como a Coderp e a RP Mobi não foram contempladas por questões administrativas e estatutárias.

APÓS PRISÃO

Justiça avalia sanidade mental da Esquerdogata

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Justiça de Ribeirão Preto determinou que a influenciadora digital e professora afastada da rede municipal de Ribeirão Preto Aline Bardy Dutra, conhecida como Esquerdogata, seja submetida a uma perícia médica para avaliar sua sanidade mental. A decisão foi proferida no inquérito em que ela é investigada por injúria racial contra um Policial Militar e resistência à prisão.

A avaliação foi pedida pela própria defesa de Aline, que informou a internação da influenciadora em uma clínica para tratamento psiquiátrico. Caso o perito oficial entenda pela insanidade, ela pode receber uma “medida de segurança” em vez de uma condenação. SIGILO Na mesma decisão, o juiz Nemércio Rodrigues Marques negou um pedido da defesa da para que a investigação fosse colocada em segredo de Justiça.

Os advogados de Aline sustentaram que, por ser uma pessoa pública, as movimentações do processo gerariam repercussões na mídia, o que “afetaria o tratamento da influencer”. O argumento foi rechaçado pelo juiz. “A investigação limita-se a alegar genericamente que sua condição de pessoa pública poderia atrair assédio, contudo não trouxe aos autos prova idônea ou indicativo real de risco, tratando-se de argumento abstrato”, diz o despacho.



FOTO WEB

Aline Bardy Dutra, a militante conhecida como “Esquerdogata”